



Revista

ENCONTRO

Ano 11 – nº 21 – 1º trimestre de 2006



Vestibular 2006
pág. 06

Livro do Ano
pág. 25



Ginásio Poliesportivo

08

O novo Ginásio possui mais de dois mil metros quadrados de espaço e abriga salas amplas e quadra esportiva

12 Repórter Cruzeiro: Integração entre as Unidades

17 Vida de Atleta

14 Alles Gute

20 Visita guiada à biblioteca

27 Patrimônio histórico

Anderson Carvalho



A bibliotecária Marcellly Nascimento explica o funcionamento da Biblioteca

Expediente

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro – Distribuição gratuita. Capa: Montagem sobre fotos da equipe de Direção das unidades Centro e Jacarepaguá – Tiragem: 4 mil exemplares. Ano 11 – nº 21 – 1º trimestre de 2006.

Unidade Centro: Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 3221-5000. **Diretor:** João Francisco de Lima

Unidade Jacarepaguá: Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103 – Rio de Janeiro – RJ. – Tel: (21) 2424-1777. **Diretor:** Valdomiro Dockhorn

Conselho Editorial - Centro: Fernanda Fortes Carisio, Renata Meirose, Noemia Dockhorn e Yvone de Lima e Silva.

Conselho Editorial - Jacarepaguá: Cláudio de Souza, Norma Benjamin de Azevedo, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626. **Revisão:** Maria Cristina Góes Monteiro.

Editoração: Departamento de Comunicação. **Projeto Gráfico e Diagramação:** Fabiana Antonini. **Impressão:** Julio Bezerra

Encontro sugere proximidade, diálogo, disposição de compartilhar. Esta edição da **Revista Encontro** tem como capa a idéia de encontro, no sentido do projeto compartilhado pelas unidades Centro e Jacarepaguá, a “Unidade Cruzeiro”.

O projeto de educação iniciado pela “**Deutsche Schule**”, lançado pela colônia alemã no Rio de Janeiro de 1862, completa 144 anos em grande estilo: duas unidades, 3021 alunos, 335 professores, quarto lugar no ranking do ENEM (escolas particulares) no estado, 86% de aprovação no vestibular 2006.

O desafio da condução compartilhada das duas unidades do Colégio Cruzeiro nos motiva e orienta. A confiança das famílias dos 3021 alunos, que escolhem o projeto educacional do Cruzeiro como significativo e o elegem como projeto de formação acadêmica para seus filhos, nos compromete.

A proposta de educação do Colégio Cruzeiro, ilustrada de várias formas nas matérias desta edição, nos remete ao compromisso de manter a excelência acadêmica sem que, para isso, precisemos excluir os que não acompanham. Ao contrário, temos investido para que melhorem as suas condições e prossigam em busca da realização do que mais importa: construir e viabilizar o seu projeto de vida.

Cada pai e cada mãe sabem que o mundo mudou, que os jovens não são mais os mesmos, que a situação do país está difícil, que vivemos tempos em que quase ninguém se olha nos olhos, em que a maioria das pessoas pouco se interessa pelo que não lhe diz respeito. No entanto, quem quer educar precisa ter esperança e, diante de tudo o que paralisa, precisa gastar um pouco da sua energia insistindo.

Desejamos a todos uma boa leitura, um excelente ano, e muitas possibilidades de “encontro” para cada um que integra a Comunidade Cruzeiro.

Equipe de Direção – Colégio Cruzeiro

Prof. João Francisco de Lima e

Prof. Everton Augustin - Centro

Prof. Valdomiro Dockhorn e

Profª Norma Benjamin - Jacarepaguá

NO COLÉGIO CRUZEIRO É ASSIM

Projeto de Ação Social

O Projeto de Ação Social, desenvolvido pelo Colégio Cruzeiro, parte do nosso olhar e do nosso trabalho comprometidos com as pessoas com quem convivemos. Num país estigmatizado pelo desequilíbrio social, é inquestionável uma ação de assistência e de promoção de sustentabilidade dos menos favorecidos.

O propósito do Projeto de Ação Social é sistematizar um trabalho comunitário com entidades assistenciais que já têm um vínculo com o Colégio Cruzeiro, sem esquecer, obviamente, o público interno do Colégio que também apresenta suas necessidades próprias. É preciso sublinhar que várias ações têm ocorrido ao longo da existência do Cruzeiro, no sentido de atender pessoas ou instituições beneficentes. A idéia é, portanto, estabelecer, no momento, uma regularidade destas diversas ações pontuais: campanhas de arrecadação e doações diversas; apresentações artísticas (dança, canto, teatro) e visitas de convívio.

O trabalho tem a finalidade pedagógica de formar uma consciência social, buscando uma atitude de comprometimento com a realidade que nos cerca. Portanto, precisa envolver alunos e professores. Não menos importante é a participação de pais, ex-alunos e demais membros da comunidade escolar do Colégio Cruzeiro, cada um conforme as suas possibilidades e dons.

Está em fase final a estruturação do trabalho a ser realizado com a Creche Irmã Paula, uma entidade situada em frente ao Colégio, na Avenida Mem de Sá. Lá são atendidas 200 crianças de quatro meses a quatro anos de idade, sendo a maioria delas carentes, que dependem da boa vontade do auxílio de colaboradores. A nossa ação contará com o trabalho direto de equipes de alunos acompanhados de professores que ajudarão, numa escala mensal, às crianças da Creche. Também as atendentes terão um apoio pedagógico orientado por professoras da Educação Infantil do Colégio.



Creche Bom Samaritano: convívio e integração



Alunos montam os ovos de Páscoa para as crianças das creches

Campanhas regulares estão em andamento para arrecadar alimentos, brinquedos, roupas, material de higiene e de limpeza. Também será organizada uma carteira de pais que podem colaborar com seus serviços, principalmente na área da saúde.

Tem-se como meta estender a regularização destes trabalhos comunitários ao Instituto Nacional do Câncer, no Centro; à Creche Bom Samaritano, em Ipanema; ao Retiro Humboldt, em Jacarepaguá.

Certamente, a criação do Núcleo de Trabalho Comunitário do Colégio Cruzeiro terá papel importante na formação e na integração de todos que o compõem.

Everton Augustin
Vice-Diretor



Creche Irmã Paula: brincadeiras e aprendizado

Uma aventura jornalística

Discutir os temas atuais, que têm impacto sobre o nosso cotidiano, sob a ótica dos jovens. Esta é a proposta que o Colégio Cruzeiro Jacarepaguá está implementado em 2006, com o jornal comunitário. Produzido pelos alunos da 8ª Série, o jornal vai tratar de assuntos ligados à política e à saúde, além de enfatizar notícias ligadas ao mundo do esporte e da cultura na região.

“Nosso objetivo não é formar repórteres, mas cidadãos aptos a refletir e a expressar sua visão de mundo”, explica a coordenadora de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, Fátima Acar.

A primeira edição do jornal sai em outubro. Até lá, os jovens vão aprender, nas oficinas de redação, técnicas de apuração, entrevistas, produção de enquetes e pesquisas. Através da produção de notícias, reportagens, artigos e editoriais, os alunos vão assimilar as diferenças entre os gêneros jornalísticos, além de aprimorar o estilo dos textos.

A expectativa é que, a partir de 2007, o jornal ganhe uma periodicidade bimestral. Para isto, os alunos da 7ª Série também estão participando de oficinas de redação durante todo este ano. A partir de julho, o trabalho deles poderá ser visto nos jornais murais que serão produzidos e exibidos no colégio.

Para escolher o nome do jornal, toda a comunidade do Cruzeiro será convidada a dar sua contribuição. As turmas de 5ª a 8ª vão sugerir nomes, que passarão por uma seleção e, numa segunda fase, estarão em votação aberta a pais, alunos, professores e funcionários. A logomarca também será desenvolvida pelos alunos e eleita pela comunidade.

Uma outra incursão do Cruzeiro Jacarepaguá no mundo do jornalismo está em fase de desenvolvimento: o Jornal Solidário. Voltado às escolas públicas da região, a publicação trará informações sobre saúde, educação e lazer para uma população com pouco acesso a este tipo de conteúdo. Além disto, o jornal será o principal veículo de divulgação das iniciativas do colégio para a comunidade.

“Teremos um calendário de eventos, como palestras com especialistas e serviços de saúde, abertos à comunidade, e esperamos, através do jornal, comunicar e atrair o público”, acrescenta o diretor do Cruzeiro Jacarepaguá, Valdomiro Dockhorn.

Os interessados podem colaborar através do endereço eletrônico journalsolidario@colegiocruzeiro.com.br Carla Baiense – Jornalista

O projeto **Jornal Solidário** tem os seguintes objetivos:

- Envolver alunos e professores de 5ª a 8ª série para exercícios constantes na comunicação escrita;
- Valorizar pesquisas, criatividade literária, poética e produções temáticas de textos;
- Alcançar a comunidade no entorno do Colégio para promoção da educação, da saúde, da cidadania e da paz;
- Promover a preservação ambiental, qualidade de alimentação, cuidados de higiene, desenvolvimento psicomotor, relacionamento familiar, planejamento da natalidade;
- Participar de campanhas a favor da segurança e do trânsito responsável;
- Discutir temas importantes como direitos e deveres do cidadão;
- Envolver as pessoas em processos de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas;
- Apontar caminhos para o sentido de vida e a melhoria da mesma;
- Identificar ofertas de serviços de utilidade pública na região.

O **Jornal Solidário** terá presente um compromisso social para promover as pessoas, operando mudanças e transformando esperanças em realidades.

O projeto contará com a colaboração de pais do Colégio Cruzeiro – JPA que já têm manifestado interesse de envolvimento social colocando os seus dons a serviço voluntário.

A educação de qualidade que queremos e defendemos tem sentido quando participa consciente e responsabilmente a favor de mais vida, mais saúde, mais segurança para todos.

Coordenação de 5ª a 8ª série

Alfabetização de jovens e adultos

Jovens e adultos sedentos por uma oportunidade para aprender a ler e a escrever.

Bastou comentar e colocar quatro cartazes nas proximidades do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá e logo se inscreveram vinte pessoas, com o propósito de uma inserção no universo da cultura letrada.

Trata-se de mais um projeto social que o Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá assume, e, desta vez, em convênio com o Retiro dos Artistas, que participará com a sala de aula. O Cruzeiro está colocando professores, móveis, material didático e outras providências para o bem-estar destes novos alunos.

As aulas iniciaram no dia 03 de abril com a professora Marisa Ferreira.

A metodologia de ensino seguirá a proposta de Paulo Freire, cujos resultados já são bem conhecidos no meio acadêmico.

Aos nossos novos alunos e à professora desejamos um ótimo trabalho e que luz a partir da leitura possa brilhar muito mais forte nos corações e mentes destes nossos pioneiros no processo de alfabetização de jovens e adultos.

Valdomiro Dockhorn – Diretor

Formação integral e preparação para o vestibular

O Colégio Cruzeiro tem como filosofia a formação integral, ou seja, o desenvolvimento de capacidades que vão além das cognitivas. Além de valorizar o conhecimento, investe em uma formação cultural ampla e na construção da autonomia das pessoas.

Dentro do contexto do Ensino Médio, é essencial que uma questão seja esclarecida: a filosofia de formação integral é compatível com a preparação específica para o vestibular? Com segurança e convicção respondemos que sim.

A rápida evolução dos conhecimentos, conjugada com a igualmente rápida evolução das necessidades da sociedade, exigem de todos uma permanente adaptação.

Atualmente o processo de ingresso em uma Universidade está cada vez mais seletivo e cruel. Para superar esse desafio, é fundamental trabalharmos em três dimensões: a emocional, a social e a técnica.

Durante todo o processo de escolaridade dentro do Colégio, cada aluno é acompanhado atentamente pelos profissionais que aqui trabalham. Ao ingressar no Ensino Médio, esse trabalho é intensificado com ênfase na Orientação Vocacional. Essa etapa é concluída na 3ª série, objetivando a escolha de carreira pelo aluno. É mais tranquilo e seguro todo o processo emocional vivido nesse ano de conclusão ser acompanhado pelas pessoas que sempre estiveram presentes na vida escolar do aluno. É um vínculo de confiança escola-aluno-família já consolidado.

Faz parte da filosofia da escola a integração e o movimento dinâmico entre as pessoas. As excursões, a mobilização de vendas para arrecadar fundos para a formatura, a própria organização da mesma, o grêmio escolar são formas de o aluno exercer sua cidadania.

Especialmente em 2006 está sendo dada uma ênfase aos projetos sociais com o envolvimento dos alunos. A Educação Física e a Filosofia, que foi introduzida nesse ano, apesar de serem disciplinas que não são exigidas nas provas de vestibular, têm seu objetivo dentro da nossa concepção de educação. A primeira visa a uma melhoria de qualidade de vida e investindo também em atividades sociais; a segunda oferece uma contribuição na ampliação da visão de mundo dos nossos alunos e, em especial, nas produções textuais e nas dissertações das ciências humanas.

Ao longo dos últimos anos houve uma sistematização do “Projeto 300”, ou seja, a abordagem técnica da preparação específica para o vestibular. Os alunos da turma 300 têm aulas de 7h15min até as 16 horas. As aulas do turno da manhã têm como objetivo principal a conclusão dos conteúdos para finalização da Educação Básica.

Com outro enfoque, as aulas da tarde visam a uma preparação específica para o vestibular. Após um período de revisão de conteúdos anteriores, os alunos receberão apostilas com provas dos últimos cinco anos das cinco Universidades mais conceituadas, a fim de sistematizar todo o conhecimento adquirido. Ao longo do ano, eles farão vários simulados que obedecem aos tipos de provas de diferentes Universidades.

Agregado à equipe de coordenação e orientação do Ensino Médio, temos um assessor do Vestibular. Sua principal função é coletar dados relativos ao processo de seleção,

tais como programas, calendário de provas, notas de corte, avaliação dos cursos nas universidades etc. Além disso, oferece um apoio especial aos alunos que desejam prestar o exame fora do Estado do Rio de Janeiro ou optam por instituições específicas, como o IME.

No início de ano foi organizada uma reunião para três públicos diferentes: alunos, famílias e professores. O objetivo foi esclarecer questões específicas, dar alguns encaminhamentos necessários e acolher a todos em um ano tão singular.

Em especial apresentamos um vídeo com o depoimento de nossos formandos no ano passado. A maioria veio nos visitar no primeiro dia de aula. Eles estavam alegres, orgulhosos e vitoriosos e, em seus relatos, deram ênfase dada ao apoio, em todas as dimensões, oferecido pela escola durante a caminhada que realizaram.

Acreditamos ser perfeitamente compatível continuar cuidando do processo e esperar resultados. Continuamos juntos nesse desafio!

Yvone de Lima e Silva
Coordenadora de 8ª Série ao Ensino Médio

“ **A FILOSOFIA DE FORMAÇÃO INTEGRAL É COMPATÍVEL COM A PREPARAÇÃO ESPECÍFICA PARA O VESTIBULAR?** ”

Colégio é destaque no Vestibular e no Enem 2006

Anderson Carvalho

Os alunos do Colégio Cruzeiro tiveram um excelente resultado no vestibular 2006. A turma 300 chegou ao percentual de 86% de aprovação, obtendo ótimas colocações e ocupando um número expressivo de vagas em universidades públicas.

No Exame Nacional do Ensino Médio, Enem, não foi diferente. Conforme divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Inep/MEC, o Cruzeiro ficou em 4º lugar entre as escolas particulares do Rio de Janeiro e em 9º lugar entre todas as escolas do Brasil (76,67 de média).

A turma 300 de 2005 está de parabéns!

A seguir, divulgamos, na íntegra, a carta do Sr. Paulo Müller, pai de Gabriel Müller, que passou para 5 faculdades públicas (Direito-UERJ,UFF e UNIRIO; Engenharia de



Alunos da turma 300 assistem à palestra sobre a UFRJ

Materiais-UFRJ e Engenharia de Produção-CEFET) e para 3 faculdades privadas, com bolsa de 100% em uma delas.

Equipe Pedagógica - Ensino Médio

Prezados Srs.

Em nome de minha família, desejo externar nossa gratidão a todo corpo docente e administrativo do Colégio Cruzeiro.

Com satisfação comemoramos o êxito de nosso filho Gabriel Baltazar Müller em todos os concursos vestibulares que prestou recentemente.

Como pais, é inegável reconhecer o esforço, capacidade e talento de nosso filho em alcançar tal feito, especialmente pelo fato de haver recusado, no início do ano de 2005, freqüentar “cursinho preparatório”, considerando que o conteúdo do Colégio Cruzeiro o capacitava de forma competitiva para o vestibular.

Cabe-nos, portanto, além de manifestar orgulho pelo Gabriel, também reconhecer o importante papel do Colégio nesse contexto.

Ensino de qualidade, professores competentes, funcionários comprometidos e gestão eficaz. Fatores que confirmam nosso acerto ao escolher o Colégio Cruzeiro para formar nosso filho. Sabíamos que uma boa educação seria o melhor legado que poderíamos deixar com o Gabriel e com ele seguir por toda a vida.

Estamos muito felizes e não é para menos.

O Gabriel foi aprovado em todos os exames que prestou.

Dessa forma, registramos aqui nosso agradecimento especial a cada professor, a cada diretor, a cada coordenador, a cada orientador, a cada inspetor e a cada funcionário que ajudou ao Gabriel a conquistar essa vitória.

Especialmente aos professores desejamos, além da gratidão, manifestar nosso estímulo para que continuem essa incansável e nobre missão de multiplicar conhecimentos e formar pessoas.

Pedimos à direção do Colégio Cruzeiro que faça chegar a eles nosso reconhecimento.

Que Deus continue abençoando ao Gabriel, ao Colégio Cruzeiro e a todos que dele participam.

A todos vocês, nosso aplauso e “muito obrigado”.

Atenciosamente,

Paulo William Müller Jr. e família

Relação dos alunos aprovados no Vestibular 2006

Nº	Nomes	Carreira - Universidade
1	Alan B. El-Assad	Eng. de Processos - UFRJ Eng. de Petróleo - UFF
2	Alessandra G. C. Seixlack	História - UFRJ, UFF e PUC Direito - UERJ
3	Aline Andrade da Silva	Comunicação - PUC
4	Ana Julia Thomé Tango	Moda - UVA
5	Ana Paula de Mendonça	Ciências Biológicas - UFRJ e UFF
6	Arthur A. de Oliveira	Ciências Econômicas - UFRJ, PUC e FGV
7	Bernardo Souza Barbosa	Direito - FGV e Estácio de Sá
8	Brani Siciliano dos Santos	Comunicação - PUC, ESPM e FAAP(SP)
9	Caio Moreira Morgan	Eng. Mecânica - UFRJ, UERJ e PUC
10	Camila Pereira Mendonça	Eng. de Telecom. - UFF Engenharia - PUC Eng. Elétrica - UFRJ
11	Carina B. Wagner	Moda - Senai-ctectq
12	Carolina Ribeiro Confort	Hotelaria - Estácio de Sá
13	Celso Peçanha Neto	Eng. Mecânica - PUC e UFF
14	Débora Monteiro Moretti	Biomedicina - UFRJ
15	Diego F. C. Abreu	Direito - Candido Mendes
16	Diogo de Souza Carvalho	Arquitetura - UFRJ e UFF
17	Emília Lana F. Castro	Direito - UFRJ, UERJ, PUC e UFF Turismo - UNIRIO
18	Eric de Sá Trotte	Direito - FGV e Estácio de Sá
19	Fabrizio Cruz S. S. Raner	Direito - UFRJ, UFF, PUC e UNIRIO
20	Felipe Lazera Cardoso	Física - UFF Engenharia - PUC
21	Felipe Nogueira A. Pinto	Comunicação - UFRJ e PUC Cinema - UFF Publicidade - ESPM
22	Felipe Rego Tolomei	Desenho Industrial - UFRJ e PUC
23	Felipe Ribeiro Pena	Comunicação - PUC
24	Filipe Cersosimo	Ciências Atuariais - UERJ
25	Frederico C. L. de Castro	Direito - PUC e FGV
26	Gabriel Baltazar Müller	Eng. de Produção - UFRJ e CEFET Direito - UERJ, UFF, PUC, FGV e UNIRIO
27	Gabriel Gomes Portugal	Comunicação - PUC
28	Gabriel N. Cammarota	Desenho Industrial - UFRJ, UERJ e PUC
29	Gabriel Pimenta Gaertner	Engenharia - PUC
30	Hellen dos Santos E. Lopes	Eng. Ambiental - UFRJ Eng. de Produção - UERJ Engenharia - PUC
31	Isabela C. C. Netto	Comunicação - PUC Relações Públicas - FACHA Artes Cênicas - Universidade
32	Isabela Meirelles C. Pena	Pintura - UFRJ
33	Isabella Genú Faria	Direito - UFRJ, UFF, PUC e FGV
34	João Marcos A. Robalinho	Direito - UFRJ e PUC
35	Josiane C. B. dos Santos	Ciências Sociais - UERJ
36	Julia Cabral Bastos	Medicina - Souza Marques
37	Karen Eluani Pinho	Comunicação - PUC
38	Kenia Santos de Souza	Eng. Química - UFRJ
39	Laila Castro Schnellrath	Ciências Biológicas - UFRJ, UERJ e UFF
40	Laura Hue Souto Maior	Publicidade - ESPM Comunicação - PUC
41	Leonardo M. Justi	Letras Port.-Alemão - UFRJ e UERJ
42	Leonardo R. Campos	Medicina - Gama Filho
43	Lucas F. Cardoso	Eng. de Petróleo - UFRJ Eng. Civil - UFF Engenharia - PUC Eng. de Produção - CEFET
44	Luiz Mário Wayand Silva	Ciências Econômicas - FGV
45	Marcelo G. M. Ribeiro	Eng. Mecânica - PUC e CEFET
46	Marcelo Sixel M. Coutinho	Administração - CEFET
47	Maria Alice F. C. Mazzillo	Educação Física - UFRJ e Gama Filho
48	Maria Cecília P. F. Bueno	Comunicação - PUC
49	Mariana C. D. Vieira	Arquitetura - UFRJ
50	Mariana de Brito Colombo	Medicina - Souza Marques
51	Marianna C. R. Ferreira	Psicologia - UFRJ, UERJ, UFF e PUC
52	Marina Cancio Braccaioli	Ciências Sociais - UFF
53	Michel Vajgel	Eng. de Produção - CEFET Eng. de Materiais - UFRJ
54	Natalia C. Rodrigues	Psicologia - UFRJ e UFF
55	Nathalia Wapke G. Pereira	Psicologia - UERJ
56	Nicholas Lourenço	Direito - PUC
57	Otto Wilhelm S. Pajunk	Comunicação - PUC História - PUC (Inverno)
58	Pedro Burgos de Almeida	Desenho Industrial - UFRJ e PUC
59	Pedro Castello B. L. Silva	Comunicação - PUC
60	Pedro G. G. Monteiro	Engenharia Ambiental - UFRJ Matemática - UERJ e UFF Engenharia - PUC
61	Pedro Henrique Pinheiro	Engenharia - PUC
62	Priscila França Ramos	Produção Cultural - UFF
63	Rafael Sequeira	Eng. Mecânica - CEFET
64	Ragda Ahmad S. Al Assar	História - PUC
65	Raquel G. M. dos Santos	Farmácia - UFRJ e UFF Biomedicina - UERJ e UNIRIO
66	Rinúccia Faria La Ruina	Direito - PUC e FGV
67	Rodrigo Mello Rangel	Direito - PUC
68	Ronaldo E. B. Teixeira	Engenharia Mecânica - PUC
69	Rute de Jesus Duarte	Economia - UFRJ, UFF e FGV
70	Samir Omram Ahmed	Medicina - Estácio de Sá
71	Thiago Shinji K. Gomes	Biomedicina - UFRJ Medicina - UNIRIO

Ginásio Poliesportivo de Jacarepaguá

fotos Frank Motta

A Sociedade de Beneficência Humboldt, no contexto do Plano Global para a Unidade Jacarepaguá, cumpriu mais uma importante etapa.

O Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá iniciou o ano letivo de 2006 com um espaço novo: o Ginásio Poliesportivo.

O Ginásio, com mais de dois mil metros quadrados de espaço, cumprirá uma função física estrutural a favor da educação integral que também tem, no desporto, uma importante tarefa formativa.

Os ambientes específicos de apoio desportivo, por um tempo limitado, estarão sendo usados como salas de aulas para alunos, a partir da 6ª série do Ensino Fundamental. São salas de 50m² com sistema de climatização e tratamento acústico.



Ginásio Poliesportivo: dois mil metros quadrados de espaço e salas de 50m², climatizadas e com tratamento acústico

O piso oficial do Ginásio será colocado, provavelmente, em julho de 2006. Os espaços já estão sendo usados pelos alunos e professores nas aulas de Educação Física e aulas de treinamentos específicos de equipes.

Valdomiro Dockhorn - Diretor

Na entrada no Ginásio, os alunos aproveitam os intervalos para estudar ou jogar



“Cristo Redentor, braços abertos sobre a Guanabara”

Um dos pontos turísticos mais procurados do mundo, o Cristo, nos proporciona uma esplêndida visão da Cidade Maravilhosa. Uma sensação de extrema leveza que nos envolve e nos leva a suspeitar que “Deus é brasileiro e com sangue carioca”.

Nos dias 22 e 23 de março, visitamos o Cristo Redentor com as turmas de 5ª série. Quando chegamos, podíamos perceber a euforia e o entusiasmo de nossos alunos, o momento era perfeito. Ao embarcarmos no trem que nos levaria ao ponto clímax do passeio, fomos surpreendidos por nossos alunos ao encontrá-los conversando em alemão com

alguns turistas. Na subida, fomos recepcionados por uma paisagem magnífica com a conservação da Mata Atlântica e por plantações de café, amora, caju, jaca, manga, banana etc.

As crianças encantaram-se quando, lá de cima, avistaram o Maracanã, a Lagoa Rodrigo de Freitas, a Floresta da Tijuca, enfim, o Rio de Janeiro.

O Cristo de braços abertos, abençoando nossa maravilhosa cidade, nos dá o privilégio de termos este cartão postal.

Joelcio Lucas e Viviane de O. Kinzel
Auxiliares de Disciplina

Projetos Integrados - Excursão a Muri

Nos dias 10 e 11 de março, as turmas de 6ª série realizaram uma excursão ao Camping Club do Brasil de Muri. Este evento tem por objetivo promover a integração entre alunos e professores e a vivência de conteúdos estudados em sala de aula. Com o projeto “Observação de seres vivos”, da disciplina de Ciências Naturais, os alunos puderam entrar em contato com variadas espécies de seres vivos, observar seu modo de vida e a integração destes seres em seu ambiente natural. A área de língua alemã lançou o projeto “Eine Foto-Pinnwand auf Deutsch”, uma reportagem preparada por cada grupo de alemão em forma de mural de fotos comentadas, registrando e narrando as diversas atividades e situações vivenciadas na excursão do ponto de vista dos próprios alunos.

Um dos pontos altos da excursão foi a visita ao Apiário Amigos da Terra, onde os alunos puderam conhecer o mundo das abelhas e as diversas substâncias que estes animais produzem e que são consumidas pelo homem. Visitaram, ainda, o museu, com todas as informações sobre a vida destes animais, as instalações de coleta e envasamento do mel e da própolis, e o mais divertido: vestiram as roupas de apicultores e visitaram as caixas de abelha em seu local de produção! O apicultor responsável mostrou a diferença entre as abelhas operárias, os zangões e a abelha rainha e os estudantes experimentaram as variedades do mel produzidas com diferentes florações.

Nas imediações do camping, foram realizadas diferentes atividades de integração e lazer: os alunos puderam aproveitar a piscina e a cachoeira, alimentar os gansos do lago, coletar insetos, sapos e peixes, jogar sinuca e totó, realizar uma caminhada noturna nas bordas na mata, degustar um delicioso churrasco, além de se divertir com a gincana e participar de um divertidíssimo futebol na lama!

Foi uma oportunidade única para estreitar os laços de amizade e uma gostosa experiência que ficará guardada na memória de cada participante.



O passeio foi uma excelente oportunidade de integração



Os alunos visitaram um apiário e ouviram atentamente as explicações do apicultor responsável pelo local

Confira as fotos do passeio acessando a página: <http://br.pg.photos.yahoo.com/ph/laistammela/album?.dir=/28be&.src=ph&.tok=phmyiiEB5KKDGh3u>

Professoras Laís Tammela (Ciências Naturais) e Marina Michahelles (Alemão)



Vestidos com roupas de apicultor, os estudantes visitaram as caixas de abelhas em seu local de reprodução

Retiro Humboldt ganha nova kombi

Os moradores do Retiro Humboldt, em Jacarepaguá, já podem contar com uma nova condução para auxiliar no dia-a-dia. A empresa Volkswagen doou uma Kombi novinha para a instituição.

“Nossa antiga kombi era de 1989 e estava precisando de muitos reparos. Esse novo carro vai nos auxiliar para levar os doentes ao médico, fazer atendimentos de emergência, para levá-los para passear ou na hora de fazer compras”, explicou o Sr. Gunther Huse, administrador do Retiro Humboldt.

As chaves do automóvel foram entregues, em janeiro, ao Sr. Huse, pelo cônsul da Alemanha, Sr. Stephan Krier, numa cerimônia que reuniu ainda o Sr. Klaus Wolff, presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, o Sr. Nilmar Machado, vice-presidente do Retiro, e os moradores da instituição.



Fabiana Antonini

Da esq. para dir.: Gunther Huse, Klaus Wolff, Nilmar Machado e o cônsul Sr. Stephan Krier

Colégio Cruzeiro recebe Embaixador e Cônsul alemães

Reprodução



O Embaixador (ao centro) e o Cônsul (terno claro) da Alemanha visitam o refeitório do Cruzeirinho acompanhados pelo diretor Valdomiro Dockhorn

O Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá e o Retiro Humboldt tiveram a honra e a satisfação de receberem a visita do Dr. Prot von Kunow, Embaixador Alemão no Brasil, e do Dr. Stephen Krier, Cônsul-Geral da República Federal da Alemanha, no Rio de Janeiro.

O interesse pela escola, a atenção dispensada e a simpatia do Embaixador e do Cônsul cativaram alunos e professores. Ambos deixaram um grande incentivo para a continuidade e a ampliação de nossos trabalhos com a língua e a cultura alemãs.

Registramos nossos agradecimentos.

Valdomiro Dockhorn
Diretor

Versão online da Revista ENCONTRO

Confira no site do Colégio:
www.colegiocruzeiro.com.br

Noite do Pijama em Jacarepaguá

Frank Motta



A Noite do Pijama é um acontecimento especial e marcante na vida de nossos alunos da 2ª série.

Preparar os pertences, ficar o dia todo na escola, arrumar as barracas, tomar banho de piscina à noite, comer churrasco e... Dormir na escola é o máximo!

Dúvidas aparecem. Será que vai chover na nossa noite? Quem vai dividir os grupos? Eu posso ficar acordado? O fantasma aparece? Posso ligar para minha casa se estiver com saudades? Estes questionamentos constantes vão ajudando cada criança a elaborar seus medos internos.

Quando a tão esperada hora chega, a saudade fica comprida, tanto para alguns pais como para as crianças. Muitos estão vivendo pela primeira vez o sentimento de separação.

A noite cai e o passeio pela mata é anunciado, os olhinhos de cada criança se arregalam e o medo toma conta de uns e a bravura, de outros. Choro e riso se misturam com os sons da mata. Neste momento, a figura dos professores é de grande importância, pois dão segurança às crianças. E lá vão eles, parecendo balões carregados de lanterninhas penduradas. Faltam braços, mãos e pernas para todos!

A Noite do Pijama é única. Cada criança terá uma história diferente para contar e assim irá construindo a sua história de vida. E nós, professores, também!

Agradecemos a todos que contribuíram para esta noite maravilhosa. Posso afirmar: a primeira Noite do Pijama a gente nunca esquece! **Vânia Vasconcellos - Orientadora Educacional**

Festa de Maio

Data: 14 de maio

Local: Retiro Humboldt - Jacarepaguá

Não perca!

DEPOIMENTOS

Eu gostei que tiraram fotos de mim dormindo. Foi engraçado e o mais importante foi que eu superei o meu medo de escuro. **João Pedro Storti, turma 21**

No acampamento a gente foi para a floresta, para a piscina e correu atrás do Joãozinho. Foi muito legal. No final, a gente voltou para a barraca. No dia seguinte fomos para casa. **Luiz Felipe Caruso, turma 33**

A Noite do Pijama em 2002 foi bem divertida. Deu para aproveitar bastante, fizemos brincadeiras, caminhadas na floresta da escola e mais tarde o professor Marcos (Schupp) contou histórias de terror. Fomos à piscina, depois nos dirigimos à barraca e fizemos brincadeiras antes de dormir. **Carolina, turma 61**

A Noite do Pijama, em 2001, foi um dos eventos mais divertidos que o colégio já fez. Nós andamos pela floresta, fomos à piscina de noite e de manhã e dormimos com os colegas. Enfim, foi muito divertido. **Pedro Barros, turma 73**

Dança alemã no Cruzeiro

A Unidade Jacarepaguá inicia este ano a Dança Alemã para os alunos de 1ª a 8ª série, sob orientação da professora Adriana Borba.

As aulas acontecem nos seguintes dias e horários:
- 3as. feiras e 5as. feiras, de 17h40min às 18h15min
- 5as. feiras, de 13h20min às 14h50min

Esperamos contar com um grande número de alunos, para divulgar este aspecto da cultura alemã.

Frank Motta



Apresentação de Dança Alemã na Festa Junina de 2005

REPÓRTER CRUZEIRO

Integração entre as Unidades Centro e Jacarepaguá

Anderson Carvalho



A Equipe de Direção reúne-se semanalmente para articular os processos das duas unidades

Hoje o Colégio Cruzeiro constitui-se de duas unidades: Centro e Jacarepaguá. A unidade Centro, fundada em 1862, conta com 1.711 alunos e a unidade Jacarepaguá, implantada em 1998, tem 1.310 alunos.

A proposta educacional de formação integral do Colégio Cruzeiro é comum às duas unidades e orienta todo o processo pedagógico desenvolvido. Esta proposta possibilita aos nossos jovens uma sólida base acadêmica, o desenvolvimento cultural e o amadurecimento pessoal necessários para o enfrentamento produtivo e solidário da vida em sociedade. A tradição de excelência pedagógica alia o zelo pela tradição institucional à necessidade de sermos contemporâneos. Isso tem garantido ao Cruzeiro a possibilidade de ampliar as suas atividades e construir uma relação de confiança com as famílias que aderem a esta proposta de educação para os seus filhos.

O nosso modelo de gestão implica um exercício contínuo de compartilhar decisões, processos teóricos e práticos nas demandas internas e externas da instituição. A seguir destacamos alguns aspectos que trazem fundamentos e exercícios concretos de nossa integração.

Base filosófica e proposta pedagógica

A base filosófica do Colégio Cruzeiro é fonte orientadora e motivadora para uma caminhada conjunta entre as unidades, que deve se desdobrar na otimização dos processos de trabalho comum, resguardando as particularidades de cada unidade. Trabalhamos a constituição

de estruturas comuns quanto aos processos de sala de aula e criamos estratégias de apoio mútuo na orientação do ensino, dos processos de avaliação, da disciplina, entre outros. Estudamos teorias e práticas metodológicas e organizamos procedimentos em consonância com a proposta pedagógica.

Equipe de Direção

Em nossa estrutura, temos um diretor e um vice-diretor em cada unidade de ensino. A Equipe de Direção significa a união da Direção da unidade Centro com a da unidade Jacarepaguá. Esta Equipe tem a função de promover e concretizar políticas de crescimento e desenvolvimento institucional.

A Equipe de Direção, composta pelos professores Valdomiro Dockhorn e Norma Benjamin, da Unidade Jacarepaguá e pelos professores João Francisco de Lima e Everton Augustin, da Unidade Centro, reúne-se semanalmente, em Jacarepaguá e no Centro, alternadamente. Nestas reuniões ocorre a discussão e a articulação dos processos globais das duas unidades.

Equipe Pedagógica

Em cada Unidade, existe a Equipe Pedagógica, da qual a direção e a vice-direção são membros natos. A Equipe Pedagógica é composta pelas coordenações

Anderson Carvalho



A Equipe Pedagógica é composta pelas coordenações pedagógica, de segmento, de Língua Alemã e pela orientação educacional

pedagógica, de segmento, de Língua Alemã e pela orientação educacional. A Equipe assume a função de dinamizar os processos entre as unidades, promovendo reuniões, encontros e seminários, acompanhamento pedagógico a professores e alunos e atendimento às famílias. O trabalho conjunto é articulado em reuniões mensais da equipe de coordenação e da equipe de orientação. Através destas funções, a Equipe Pedagógica cumpre a tarefa prioritária de zelar pela qualidade da formação acadêmica desenvolvida no Colégio.

Iniciamos, também, o processo de compartilhamento de professores no segmento de 5ª série em diante, o que possibilitará a composição de um quadro docente com profissionais que atuam nas duas unidades.



Momento de integração: professores e funcionários assistem à palestra de abertura do ano letivo

Frank Motta



As coordenações das duas unidades reúnem-se para trocar experiências

Anderson Carvalho



O modelo de gestão do Colégio Cruzeiro implica um exercício contínuo de compartilhar decisões, processos teóricos e práticos

Equipe de professores

Os professores articulam, em conjunto, o planejamento anual de cada série, sob a orientação da equipe de coordenação. Isso define a adoção comum de materiais didáticos e a execução de programas de ensino comuns. Além disso, os professores das duas unidades participam de seminários pedagógicos preparados em conjunto pela Equipe Pedagógica. Veja no quadro ao lado a programação de atividades comuns para o ano de 2006.

O nosso desafio

Hoje, o desafio é tecermos juntos mais uma etapa da história da Educação no Colégio Cruzeiro, de promotores de espaço de vivências e oportunidades para a formação de cidadãos comprometidos com o seu mundo.

Equipe de Direção

Unidade Jacarepaguá: Professor Valdomiro Dockhorn e Professora Norma Benjamim

Unidade Centro: Professores João Francisco de Lima e Everton Augustin

Seminários Conjuntos – 2006

30/01 – Equipe Pedagógica

25/03 – Professores de 5ª a 8ª Série e Ensino Médio

20/05 – Professores de Educação Infantil

03/06 – Professores de 1ª a 4ª Série

10 a 21/07 – Curso de aperfeiçoamento para funcionários: atualização em português, matemática e conhecimentos gerais

12/08 – Professores de 5ª a 8ª Série e Ensino Médio

02/09 – Professores de Educação Infantil e 1ª a 4ª Série

07/10 – Equipe Pedagógica

Final de semana Alemão

Em setembro do ano passado, aconteceu o “fim de semana alemão” em Penedo. Os alunos da 7ª série que iriam fazer o ZDP (1º Certificado na Língua Alemã) puderam vivenciar um curso de imersão na referida língua, dirigido pelo professor Carlos Abenseth, com a finalidade de se aprimorarem para a prova.

Foi um fim de semana de estudos intensivos, no qual os alunos se esforçaram para falar somente em alemão. Evidentemente também aconteceram alguns momentos de lazer e principalmente de convívio entre os alunos e professores acompanhantes.

A experiência foi muito positiva e certamente influenciou os excelentes resultados obtidos pelos alunos, com índice de aprovação de 100%!

fotos de arquivo



Durante a imersão, os alunos tiveram momentos de trabalho...

Deutsches Wochenende

Im September letzten Jahres gab es das “Deutsche Wochenende” in Penedo, welches unseren Schülern der 7. Klasse die Möglichkeit gab, sich intensiver auf die Zentrale Deutschprüfung (ZDP) vorzubereiten. Dieser Deutsch-Immersionkurs wurde von Herrn Carlos Abenseth geleitet und über mehrere Tage durchgeführt.

An einem verlängerten Wochenende wurde fleißig gelernt und alle haben sich bemüht ausschließlich Deutsch zu sprechen. Natürlich gab es auch Zeit zum Entspannen und die Möglichkeit einen näheren Kontakt zwischen Schülern und Lehrern, die die Gruppe begleiteten, zu entwickeln.

Es war ein von Erfolg gekrönter Versuch, der die Prüfungsergebnisse mit Sicherheit positiv beeinflusste, denn die ZDP wurde von allen Schülern bestanden!



... e bons momentos de lazer

Goethe-Institut e Cruzeiro: uma parceria de sucesso

Este ano o Instituto Cultural Brasil-Alemanha (Goethe-Institut), em convênio com o Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, está oferecendo, nas dependências do Colégio, uma turma de iniciantes para o estudo da Língua Alemã.

O Goethe-Institut tem uma experiência de mais de 50 anos no ensino de Alemão como Língua Estrangeira, em aperfeiçoamento de professores e no desenvolvimento de planos de ensino, exames e materiais didáticos. Existem hoje 128 Institutos em 79 países e 14 Institutos na Alemanha.

O curso oferecido em nossas dependências é destinado não somente aos funcionários e pais de alunos, como também aos moradores da região. Durante sua trajetória, os alunos deste curso terão a oportunidade de fazer, pelo Goethe-Institut, todos os certificados reconhecidos mundialmente.

Concurso *Talente 2006*



No final do ano de 2005, os alunos da 2ª série do Ensino Médio participaram de um concurso mundial de talentos promovido pela FIFA, o “Talente 2006”.

Alunos de várias escolas do mundo, nas quais são aplicadas as provas do DSD I e II, elaboraram e desenvolveram projetos sobre o tema “Futebol”, que se encaixavam em diversas categorias, como

Música, Multimídia, Artes Plásticas, entre outras.

Sob o lema “O futebol une o mundo”, os alunos das turmas de ZDP II (Zentrale Deutsch-prüfung II) do Colégio Cruzeiro confeccionaram maquetes, desenharam e pintaram desenhos sobre o tema “Futebol” e também compuseram uma canção em alemão, intitulada “*Ein Ball vereint die Welt*” (“Uma bola une o mundo”), que, posteriormente, foi gravada e inscrita no concurso, assim como todos os outros trabalhos resultantes do projeto desenvolvido em sala de aula pelas professoras Ana Cristina, Roseli e Daniella, da área de Língua Alemã.

Como prêmio pela participação, o Colégio Cruzeiro recebeu da FIFA um exemplar da bola oficial da Copa do Mundo 2006.

A bola veio coroar o esforço e a dedicação dos alunos na confecção dos trabalhos, que podem ser apreciados no site do concurso “Talente 2006”: www.talente2006.de



Equipe de Alemão

1. Maquete dos alunos: Nathália Castro Weigert, turma 302; Diogo Nunes Lois, turma 301, e Viviane Martins.

2. Desenho dos alunos: Alexandre Cintra, turma 301; Taís Gomes, turma 303; Marco Nuno, turma 302, e Juliana Sickermann, turma 301.

fotos Anderson Carvalho



Alunos gravam quadro para TV

Anderson Carvalho



No dia 16 de fevereiro, alunos das turmas 73, 74 e 75 participaram da gravação do quadro Copa na Rua, exibido no programa Esporte Espetacular, da Rede Globo.

O tema foi “Palavras e Expressões em alemão, utilizadas no futebol” e os estudantes ensinaram ao repórter Ícaro de Paula a pronúncia de palavras e expressões como **Tor** (gol), **Fußball** (futebol), **Bescheurter Spieler** (jogador burro), **Trikot** (uniforme), **Elfmeter** (pênalti), **Foul** (falta), “**der Pokal gehört uns**” (a taça é nossa), entre outras.

O quadro foi ao ar no dia 04 de março.

A professora Thereza Baumann com os alunos da 7ª série durante a gravação

Projeto: Cuidando da Coluna e da Postura

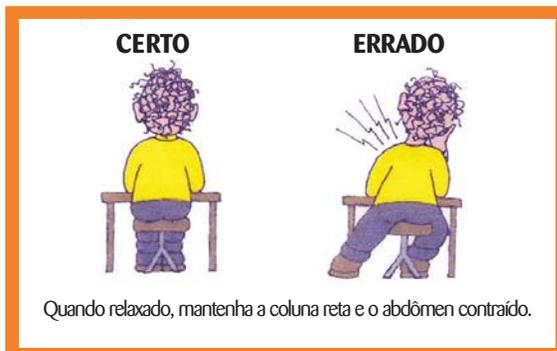
Dores nas costas e problemas de coluna ocorrem com grande frequência em todos os países. Alguns autores relatam que entre 70 e 80% da população mundial tiveram ou terão algum tipo de dor nas costas.

Muitos casos de dores nas costas podem ser provocados por:

- Tensões nos músculos e ligamentos que sustentam a espinha dorsal
- Trabalhos e estilos de vida sedentários
- Obesidade (que sobrecarrega o peso sobre a coluna e pressiona os discos intervertebrais)
- Excesso de exercícios físicos

Porém, as causas agravantes destas situações, na maioria das vezes, são as condições de trabalho, o levantamento de peso e carregamento de cargas excessivamente pesadas, a manutenção de posturas inadequadas por longos períodos de tempo, fadiga muscular e causas psicossomáticas.

Equipe de Educação Física



Fique por dentro

A Equipe de Basquete do Colégio Cruzeiro - Centro sagrou-se campeã do 1º Torneio Intercolegial do Colégio São Bento, vencendo as equipes dos Colégios Santo Inácio, São Bento e Escola Parque.

Parabéns aos alunos Daniel Gonzalez, Pedro Monteiro, Gabriel Pólo, Bruno Roberto, Diego Real, Rodrigo Silva, Rafael Soares, Romulo Weber, Lucas Galato, Yuri Leite e ao Professor Técnico Responsável Luiz Henrique.

Equipe de Educação Física



Equipe consagra-se em Campeonato de Natação

A equipe de natação do Colégio Cruzeiro, unidades Centro e Jacarepaguá, formada por 24 alunos do ensino regular e do tempo integral, participou do dia 14 a 17 de dezembro de 2005 do Campeonato Estadual de Natação Vinculado – High Performance. Os atletas obtiveram excelentes resultados em todas as provas de que participaram, com alguns alunos ficando entre os três primeiros colocados.

Parabéns a todos os participantes e a seus responsáveis que estão sempre presentes, incentivando e motivando seus filhos a participarem desse movimento de formação de equipes esportivas. Parabéns aos professores(as) de natação que estão realizando um ótimo trabalho com os alunos do extra-classe e tempo integral e aos professores técnicos responsáveis pela equipe de natação Alex Bolorini e Ricardo Ralha.

Os treinamentos em 2006 já começaram e aqueles que estiverem interessados em participar devem procurar os professores responsáveis em cada unidade.

fotos de arquivo



A aluna Camila Muniz foi destaque no campeonato com cinco medalhas



Acima: revezamento feminino - Jéssica, Larissa, Walkyria, Giovanna
Ao lado: revezamento masculino - Guilherme, Ulrich, Tales, Pedro



Nome	Classificação
Camila Pessanha	3� nas provas de 50m livre e 50 peito, categoria mirim
Natália Berenger	2� na prova de 50m peito, categoria mirim
Giovanna Kowalczuk	3� nas provas de 50m peito e 50m livre, categoria mirim I
Walkyria Rodrigues	3� na prova de 50m borboleta, categoria mirim II
Carolina Muniz	2� na prova de 50m costas 3� na prova de 50m livre, categoria petiz I
Camila Muniz	1� nas provas de 50m e 100m borboleta e 3� na prova de 50m livre, categoria infantil II
Tiago Muniz	2� na prova de 50m borboleta e 3� na prova de 100m borboleta
Jéssica Medeiros, Larissa Oliveira, Giovanna Kowalczuk e Walkyria Rodrigues	1� na prova de rev. 4x50m livre e 2� na prova de rev. 4x50m 4 estilos
Guilherme Queiroga, Tales Gaspar, Pedro Henrique Bacelar e Ulrich Campos	2� na prova de rev. 4x50m livre e 3� na prova de rev. 4x50m 4 estilos

Biblioteca recebe maior investimento em 2006

Como proposta de crescimento do trabalho pedagógico desenvolvido no Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, no final de 2005 foi realizado um grande investimento na Biblioteca da unidade. O resultado foi a contratação das bibliotecárias Adriana Melo e Rosimere Cabral, o aumento do acervo do Ensino Fundamental II, atualização do acervo do Ensino Fundamental I e Educação Infantil, além de outras melhorias. “Este ano teremos uma verba mensal destinada à aquisição de livros”, comemora Rosimere.

Frank Motta



Funcionárias aproveitam a hora do almoço para estudar

“Ao longo destes seis meses estamos aumentando as coleções e organizando o acervo a partir de grandes áreas do conhecimento, como Literatura, Música, Esportes, História etc”, explica a bibliotecária Adriana Melo.

Ainda este ano, os usuários terão à sua disposição computadores para busca e pesquisa ao acervo e também à internet.

Para o ano de 2006, vários projetos já estão sendo desenvolvidos. O primeiro deles é o processo de informatização do acervo através do software Alfa, que já está em andamento e permitirá que os usuários da biblioteca façam buscas por título, autor, assunto, entre outras opções.

No planejamento para 2006, ainda está a organização de concursos de poesias, contos e crônicas para os alunos de acordo com o planejamento pedagógico. Projetos como: Hora do Conto, Hora da Poesia, Leitura dramatizada (feita por alunos), Roda de Leitura (para funcionários) com discussão do tema, entre outros, serão realizados em breve.

O horário de funcionamento da Biblioteca é de 2ª a 6ª, das 7h às 17h.

Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação
Adriana Melo e Rosimere Mendes Cabral - Bibliotecárias

Mulher... mãe da existência

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado com muita atividade no Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá.

Uma delas foi a realização de entrevistas com mulheres que trabalham em diferentes segmentos de nossa escola e que revelaram seus sentimentos, sonhos e pensamentos.

Com o espírito investigativo próprio de verdadeiros repórteres, os alunos da 4ª série saíram em campo e, através das suas perguntas, revelaram a beleza e a sensibilidade das mulheres cruzeirenses.

Foi um momento de grande importância para as crianças, que puderam demonstrar – segundo as próprias entrevistadas – bastante empenho e “profissionalismo” na nova função.

Após as entrevistas, o registro por meio de foto digital trouxe à tona as marcas concretas do universo feminino: o batom, os cabelos e o espelho para os retoques.

Esperamos que, após a mostra do produto final desse momento interessante, todas tenham ficado satisfeitas com o trabalho realizado pelas crianças para homenagear, de modo geral, a todas as mulheres. Afinal, elas são ou não são as “mães da existência”?

Confira, ao lado, alguns trabalhos produzidos pelos alunos da 4ª série.

Equipe da 4ª série

A mulher que eu quero ser

Quando eu crescer, quero ser forte e lutadora.

Quero ser inteligente e bondosa.

Quero ser companheira e trabalhadora.

Também quero ser bonita e elegante.

Resumindo, eu quero ser MULHER!

Allana Fraga, turma 43

O Dia Internacional da Mulher

A origem do Dia Internacional da Mulher é que em 8 de março de 1857, em Nova York, 129 operárias de uma fábrica morreram num incêndio quando faziam um protesto exigindo direito à licença maternidade.

Apesar das conquistas atuais, ainda existem mulheres sofrendo preconceitos e discriminação: salários menores que os dos homens, violência doméstica etc.

Por que ainda não tivemos uma presidente da República?

Por que somente um dia anual para mulheres? Seriam os outros 364 dias dedicados aos homens?

Maria Rachel Nunes Serrão, turma 41

Visita guiada à Biblioteca

Os alunos das turmas de 1ª série, manhã e tarde, fizeram uma visita guiada à Biblioteca do Colégio Cruzeiro – Centro, dos dias 14 a 17 de fevereiro.

A bibliotecária Marcelly Nascimento explicou o funcionamento do setor e as regras básicas de utilização da biblioteca (veja quadro).

Os estudantes conheceram o acervo, olharam diversos exemplares e aqueles que quiseram aproveitaram para escolher um livro e levá-lo emprestado.

“Sempre visitamos a Biblioteca. Na hora do recreio aproveitamos para ler ou levar algum livro”, diz Laura de Abreu, da turma 15, que aproveitou o momento com as amigas Letícia Machado e Clara Soares para manusear os livros da coleção **Adivinhe**, da Editora Salamandra.



fotos Anderson Carvalho

O hábito da leitura desperta a imaginação das crianças

Já os amigos Daniel de Miranda e Lucas Montenegro, da turma 11, mantêm uma tradição. “Desde o Cruzeirinho vamos à Biblioteca ler nossos livros preferidos como os do Harry Potter”, conta Daniel.

“Tem aluno que muitas vezes lancha correndo para não perder tempo e poder ler um pouco mais”, completa Jaqueline Peclat, auxiliar de biblioteca.

Ao final da visita, cada aluno recebeu como lembrança um marcador de livro personalizado.

Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação



Hora da leitura: o recreio é o momento preferido das amigas Laura, Letícia e Clara para ler

Empréstimo na Biblioteca

- Os alunos podem levar, no máximo, dois livros por semana.
- Professores e funcionários podem levar três exemplares pelo prazo de duas semanas.
- Este prazo poderá ser renovado caso o livro não esteja reservado para outro usuário.

UNIFORMES ESCOLARES

Tradição, qualidade e comodidade
Vendemos jeans também!

TELEFONE
2492-1644

INTERNET
www.smartduck.com.br

LOJA Smart Duck
Av. Ministro Ivan Lins, 600 slj208 - Barra

Entregamos à domicílio (sujeito à confirmação)



SMART DUCK

Confira na próxima edição da
Revista Encontro

Encontro com
as Profissões

De Chiquinha Gonzaga à Bia Bedran

O Grupo II começou o ano caindo na folia... Chiquinha Gonzaga, marchinhas e bloco de carnaval foram alguns dos ingredientes de uma semana para lá de animada.

Os alunos conheceram um pouco da vida de Chiquinha Gonzaga e da importância do seu “Abre alas” para nossa história. Riram e se divertiram com marchinhas como “...foi a Camélia que caiu do galho...” ou “Chiquita bacana lá da Martinica...”, entre outras.

Mais encantados ainda ficaram quando descobriram que a nossa tão conhecida cantora e compositora Bia Bedran havia feito uma marchinha chamada “Carnaval no jardim”. Fantasiados de joaninhas, beija-flores, abelhas, marimbondos, flores e sapos, o GII botou o bloco no pátio sob o olhar atento do GI e Maternal, que não resistiram e também caíram na folia.

A animação foi tanta que ninguém queria sair daquele “Carnaval no jardim!”. **Professoras do Grupo II**



Arquivo

Tempo de adaptação

Durante o período de adaptação, os alunos do Maternal realizaram diversas atividades.

Propusemos situações que motivaram o estabelecimento de vínculos com a escola e ao mesmo tempo despertaram o desejo de retornar.

Dentre tantas atividades, brincamos com bolinha de sabão, aproveitamos o areal, escorregamos na grama, passeamos na floresta, participamos de teatro de fantoches, confeccionamos máscaras e instrumentos musicais.

Recebemos também a visita do palhaço. Juntos saboreamos um delicioso suco, cantamos muitas marchinhas e brincamos carnaval.

Professora do Maternal

Arquivo



Imaginação: na hora de confeccionar os instrumentos musicais as crianças tiveram toda a liberdade para criar seus objetos

Integração e socialização

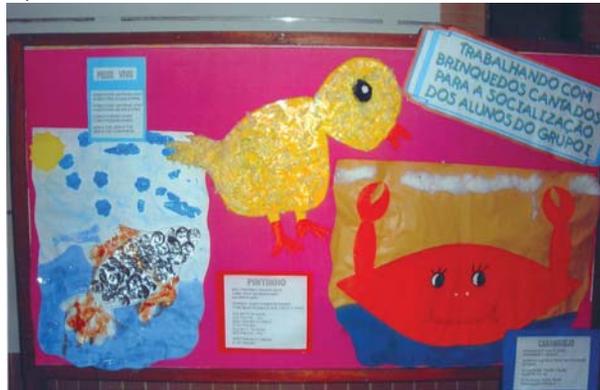
A criança inicia o conhecimento sobre o mundo através dos sentidos, dos movimentos, da musicalidade, da repetição, da imitação, da brincadeira, do jogo simbólico e da curiosidade em relação ao que está a sua volta.

Partindo deste princípio, durante o processo de adaptação das turmas do Grupo I, os alunos desenvolveram diversas atividades fazendo uso de cantigas, dramatizações e brincadeiras. O objetivo era estabelecer a interação, a socialização e a afetividade entre alunos e professores.

O resultado desse trabalho foi um mural coletivo que expressa a integração e a sociabilidade dos alunos através das músicas prediletas de cada turma.

Professoras do Grupo I

Arquivo



O mural montado no corredor do Colégio traz o resultado do trabalho de integração e socialização realizado com as turmas do GI

Turma de Artes Cênicas dá as boas-vindas

Os alunos de Artes Cênicas do Colégio Cruzeiro – JPA voltaram às atividades com todo o gás fazendo uma série de apresentações de boas-vindas nas salas de aula. A ideia foi retornar às atividades propondo uma reflexão sobre como aproveitamos nosso período de férias.

A cena, que tinha duração de sete minutos, retratava um “engraçado concurso de beleza”, no qual o vencedor

era a criança que conseguisse comer mais porcarias “depois de passarem as férias inteiras em frente ao videogame, televisão e computador”. Dessa forma, a cena propunha uma reflexão sobre a obesidade infantil e o sedentarismo, diante de jogos ou entretenimentos tecnológicos.

Nesse engraçado concurso, os concorrentes exibiam seus maus hábitos e eram avaliados por um empresário de doces que, após fazer sua atraente propaganda, não se interessava mais com o desfecho do concurso nem com o destino de seus



fotos André De Angelis

pequenos consumidores.

Assim, essa atividade de Artes Cênicas contribuiu para a sensibilização e crítica de um tema que é cada vez mais recorrente no universo escolar. Todas as vezes que deixávamos as salas de aula, percebíamos o quanto a cena instigava a discussão calorosa entre alunos e professores de 1ª a 6ª série.

A cena, cômica, tinha um final surpreendente, com o

anúncio dos “prêmios” de uma má educação alimentar: “dores de barriga, lindas camadas de gordura, pressão alta, cansaço ... e o prêmio extra – a grande novidade dos últimos tempos: o colesterol infantil em nível elevado”.

Esse é, com certeza, apenas o primeiro de muitos outros projetos multidisciplinares a serem realizados pelo grupo de teatro neste ano. No exercício de reconhecer, representar, criticar e – por que não dizer – recriar o mundo em que vivemos.

Professor André De Angelis

3ª série na campanha contra o Dengue

A escola, como instituição de ensino, tem um papel fundamental na socialização dos conhecimentos necessários à compreensão dos mecanismos de manutenção do equilíbrio ambiental, de qualidade de vida e, portanto, de promoção à saúde.

Pensando nisto, as turmas de 3ª série procuraram se envolver mais especificamente com uma questão que vem crescendo a cada dia e infelizmente atingindo a população da nossa cidade: a Dengue.

Nossos alunos participaram de debates e discussões em sala de aula sobre o tema em questão e posteriormente atuaram como agentes, realizando uma pesquisa de campo em busca de focos do mosquito.

Tal tarefa levou para sala de aula o contexto cultural em que nossos alunos estão inseridos e através disso discutimos o que é a doença, como é transmitida, seu tratamento, quais são seus sintomas e o mais importante: a prevenção.

Finalizando, os alunos construíram em dupla um folder explicativo sobre a Dengue.

Agindo desta forma, a escola estará formando para o futuro um cidadão crítico e consciente de seus direitos e deveres, ampliando o horizonte do

nosso aluno no espaço e no tempo, e refletindo um pouco sobre esse ambiente em que vivemos.

Equipe de 3ª série

Arquivo



Os alunos Pedro Henrique Soares, t. 31, Beatriz Lima, t. 32, Pietra Martins, t. 34, e Bruna Argento, t. 33, mostram os folders desenvolvidos ao final do trabalho

Projeto de Leitura 2006

Ouvir e ler histórias é entrar em um mundo encantador, cheio ou não de mistérios e surpresas, mas sempre muito interessante, curioso, que diverte e ensina.

É na relação lúdica e prazerosa da criança com a obra literária que formamos o leitor. A criança aprende brincando em um mundo de imaginação, sonhos e fantasias. Desta forma, é através de experiências felizes com as histórias, os contos clássicos infantis e as lendas em sala de aula que a criança tem a possibilidade de interagir com diversos textos trabalhados, possibilitando o entendimento do mundo em que vivem e possibilitando a construção de seu próprio conhecimento.

Professoras do Grupo I



Como é bom vivermos com nossos alunos no mundo da fantasia, do encantamento e do faz-de-conta...

A cada ano percebemos o quanto o Projeto de Leitura é importante na vida dos nossos alunos, vemos o seu despertar para a leitura e avaliamos o quanto, através das histórias, viajam, descobrem e aprendem.

No mês de março, nós, do Grupo II, iniciamos com muita alegria nossa "grande viagem" por este mundo. As crianças ficaram encantadas com os livros de histórias que as levarão a este universo tão fantástico. **Professoras do Grupo II**

A apresentação do Projeto de Leitura para o GIII foi um misto de descobertas, magia e deslumbramento. Começamos com uma visita à biblioteca onde manuseamos livremente diversos livros do setor infantil. Ao retornarmos à nossa sala, encontramos uma caixa enfeitada com um belo laço vermelho. Nossa! Quanta ansiedade em descobrir o que era aquela caixa!

Quando abrimos... Um "mundo" de livros! E as hipóteses? Quem teria deixado aquela caixa ali?

Muitas suposições e finalmente a conclusão: uma fada teria presenteado o GIII com aquela caixa.

Com um "empurrãozinho" na fantasia, lembrei ter visto uma fada pelo colégio de manhã, bem cedo. E ela usava uma roupa com letras escritas, várias letras.

Ah! Então, é a "Fada das Letras", surge a dedução acompanhando o brilho nos olhinhos.

Que delícia! Manusear os livros que serão nossos, só nossos... Mergulhando no mar de livros, mais olhares curiosos, mais perguntas, mais risos.

E o orgulho de levar para casa o 1º livro do nosso Projeto de Leitura!

Professoras do Grupo III

No mês de março, um evento marca a rotina da escola e, em especial, da Classe de Alfabetização: a abertura do Projeto de Leitura.

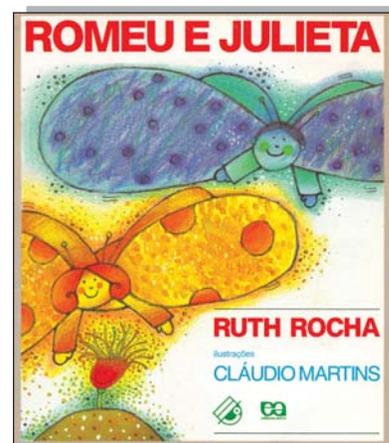
Aguardado pelos alunos e por nós, professoras, o Projeto representa a retomada do hábito cotidiano da leitura, que se torna atitude de grande prazer.

Leitura individual ou em família, o Projeto aproxima nossos alunos da aventura que é descobrir personagens, paisagens, desafios, encantamentos, poesias e diversões através do ato de ler.

No processo de alfabetização, este encontro mágico torna-se essencial, pois vincula a atividade de leitura a momentos de afetividade e alegria.

Lendo, descobrimos mundos novos... dentro e fora de nós. Evocê, vem conosco nesta aventura?

Professoras da C.A.



As turmas de 1ª série iniciaram o Projeto de Leitura na semana de 13 a 17 de março, com gibis trazidos pelos alunos.

Com o objetivo de trabalhar não só a leitura e a escrita, mas também promover a integração entre as áreas de Português e Matemática, realizamos o levantamento dos títulos dos gibis, montamos uma tabela e, através desta, construímos um gráfico. Foi bastante interessante e as crianças adoraram

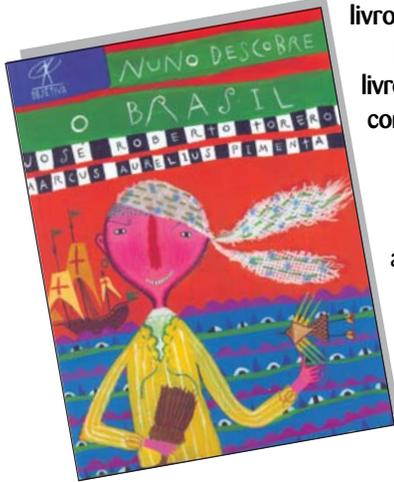
O Projeto de Leitura é um momento importante e deve trazer, para cada aluno, um “sabor de quero mais”.
Professoras da 1ª série

Hoje, dia 24 de março, foi inaugurado o Projeto de Leitura da turma 35.

Primeiro, nós tivemos que descobrir, através de charadas, alguns títulos de livros que havia no Projeto de Leitura.

Eu peguei o livro “As rosas Inglesas”. Gostei de pegar este livro porque eu já tinha visto ele na casa de uma amiga, e fiquei interessada. Hoje, como eu peguei ele, estou muito feliz e muito interessada em lê-lo.

Débora Onoda, turma 35



As atividades de leitura são organizadas dentro do planejamento semanal, buscando aproveitar ao máximo os livros, para o desenvolvimento dos conteúdos propostos.

Este ano, foi introduzida uma nova atividade no Projeto: a leitura compartilhada de um livro previamente escolhido – “Nuno descobre o Brasil”.

Durante a leitura e os comentários, os alunos têm oportunidades diversas de expressão oral, interpretação e compreensão, através da troca de idéias que acontecem ao se explorar o texto.

A leitura vem sendo uma das atividades

mais apreciadas pelos alunos nos últimos tempos. Escolher um novo livro, recomendar-lo, falar de seus personagens e até mesmo criticá-lo são atitudes que revelam o nível elevado de interesse das turmas por essa atividade.
Professoras da 4ª série

Robótica educativa

A robótica educativa, este ano, iniciou com a proposta de trabalhar, junto ao kit Lego, material de sucata. A turma começou montando um robô para desejar as boas-vindas a todos os alunos do Colégio Cruzeiro. **Nicola Siani – Robótica**

Nicola Siani



Grupo atual da robótica educativa

Día de las Mujeres

En una reunión con la profesora Marcia, de Español, decidimos hacer en 2006 un homenaje, por el día internacional de las mujeres, a las profesionales del Colegio Cruzeiro. La decisión de homenajarlas se dio porque creemos que estas mujeres son las personas que viven con nosotros nuestros mejores momentos y nos ayudan a construir nuestra historia. Independiente de la función, todas son muy importantes para el buen desempeño académico de los alumnos y para el perfecto desarrollo administrativo del Colegio.

Dividimos las tareas entre los dos grupos de Español, I y II. El Español I escribió palabras de valoración a las mujeres homenajeadas, pusieron marcas en las fotos y empezaron la organización del mural; el Español II nos responsabilizamos por las fotos de las mujeres, escribimos un poema, un texto que trató de la importancia femenina en la sociedad y el texto de presentación que explicó el motivo de la conmemoración, además de terminar la organización del mural.

Con este trabajo aprendemos a valorizar las diferentes funciones profesionales ejecutadas en el Colegio Cruzeiro por estas maravillosas mujeres tan dedicadas y comprometidas con la cualidad de su oficio.

¡Estamos muy felices con el resultado del trabajo!

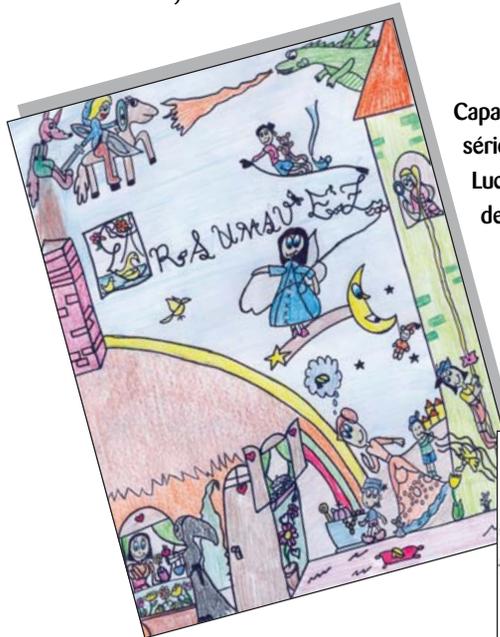
Alexia, t. 84, Débora, t. 83, Leticia, t. 82, Maria Isabel, t. 82, e Vinícius, t. 202

Projeto Livro do Ano

O Projeto Livro do Ano tem um significado muito especial. Representa um trabalho escrito a várias mãos: a dedicação dos professores conjugada à energia criativa de nossos alunos-autores nessa arte singular de escrever. Através do Projeto, nossas crianças tiveram o estímulo e espaço para ler, trabalhar sentimentos, multiplicar idéias, transferir os aspectos lingüísticos estudados, enriquecer sonhos, ampliar horizontes, viver profundamente o que as narrativas provocam em quem as escreve e lê.

Este ano, temos muitas folhas em branco para escrever. É com grande prazer que recebemos a equipe de Alemão como co-autores nesta viagem ao mundo da fantasia.

O Projeto Livro do Ano 2006 está começando...Aguardem!



Capa do Livro do Ano da 2ª série, com desenho do aluno Lucas Malafáia Carvalhães de Figueiredo



Capa do Livro do Ano da 1ª série

Mil idéias na cabeça e um lápis na mão

Foi com esse espírito que os professores do Ensino Fundamental – 1º segmento – participaram, na 1ª quinzena de março, da Oficina Literária promovida pela Equipe de Coordenação, em parceria com a jornalista Carla Baiense. Com o objetivo principal de alavancar os trabalhos para o Livro do Ano 2006, a Oficina propiciou um rico encontro de idéias e opiniões vindas dos professores das diferentes séries e disciplinas – inclusive Alemão.

A Oficina Literária, marco inicial do projeto de 2006, ofereceu aos professores a oportunidade de contato com as muitas possibilidades de desenvolvimento do trabalho literário em sala. Dividida em grupos de trabalho, cada série estabeleceu seu roteiro prévio de preparação para as



Capa do Livro do Ano da 4ª série



Capa do Livro do Ano da 3ª série

produções textuais, bem como a tipologia textual adotada.

O espaço de troca e discussão, sempre tão fecundo e desafiador, foi mais uma vez o grande responsável pela possibilidade de construção de uma prática pedagógica coerente com o potencial de nossos educadores e alunos.

Equipe Pedagógica de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental

Mapa com tampinhas de garrafas Pet

Essa história começou assim:

“... e se juntássemos tampinhas de garrafas Pet até formar uma unidade de milhar?”

“Boa idéia. Que tal pedir aos alunos? Cada um, além de contribuir, traz a sua história e constrói concretamente esse novo conceito”.

Empenho.

Uma cesta para guardar as tampinhas.

Dez cestas já não são suficientes.

Contagem.

Chegamos a um milhar.

E agora? O que fazer com as tampinhas?

Nova idéia: dica dos 3 Rs. Reutilizar é a palavra.

Mas como? Para que?

Para novamente construir conhecimento. Desta vez, para incorporar a localização de Jacarepaguá e de nosso colégio.

Separamos tampinhas por cores.

Madeira. Desenhamos o mapa.

Cola. Tampinha. Mais cola.

“Ih, esse caiu”.

“É para cima ou para baixo?”

“Como vamos escrever os nomes dos bairros? Não tem espaço, está cheio de tampinhas.”

“Já sei! Legenda.”

“O Colégio fica aqui, tia?”

Tudo pronto.

Daí choveu.

E choveu mais ainda.

Ventou.

E ventou mais ainda.

O mapa desmontou.

Tristeza.

“E agora, acabou tudo que a gente fez?”

E veio aquela força não sabemos de onde.

“Nem pensar! Vamos consertá-lo. E perto de todo mundo que quiser ajudar”.

Passa um.

Passa outro.

Um diz ao outro: “tampinhas, vamos jogar?”

Um viraram peças de xadrez ou damas. Outras apenas sumiram.

Passa mais um.

Passa outro mais.

“Que isso, um quebra-cabeças?”

“Mapa? Como assim? Não dá para entender nada”.

“É o Brasil.”

“Não, né. Não viu que é o mundo?”

“Então, cadê a água?”

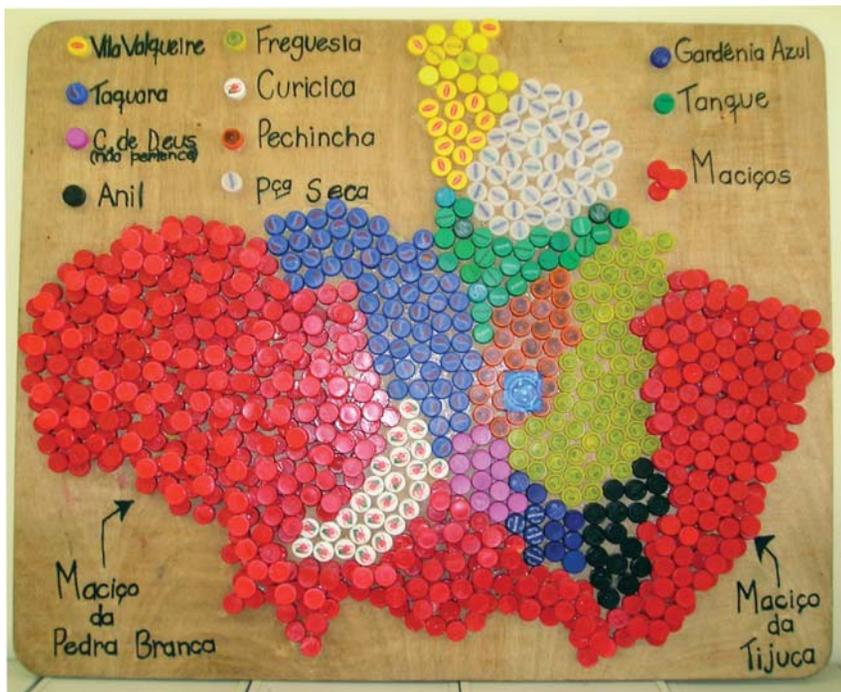
Mas os alunos da 2ª série não se cansaram de responder: “É Jacarepaguá!”

E aí está o trabalho dos alunos da 2ª série. O que começou em Matemática, passou por Ciências Naturais e continuou em Ciências Sociais.

Terminou? De jeito nenhum. Vamos sempre procurar um elo entre os pilares que sustentam nossos projetos.

Equipe da 2ª série

Frank Motta



Com tampinhas de garrafas Pet, os alunos da 2ª série montaram um mapa com a localização do Colégio e de Jacarepaguá

Patrimônio histórico em Jacarepaguá

O conceito de patrimônio histórico, mais do que nunca, é um assunto que merece destaque. No meio de uma sociedade urbana que cresce de forma desordenada é comum percebermos que os moradores de seus bairros e cidades não conhecem sua própria História.

Vivendo em um mundo globalizado, a tendência à padronização, tanto comportamental quanto ideológica, reflete-se também nos padrões arquitetônicos que buscam reproduzir valores típicos de uma sociedade de consumo, imediatista e superficial, que nem sempre valoriza sua trajetória cultural e histórica.

Em torno dessas mudanças velozes, não somente assistimos a essas transformações como participamos delas... E é sobre esse nosso papel que nos propomos a refletir em sala de aula.

Os professores de História e Geografia das 5^{as} séries estão aprofundando o conceito de patrimônio cultural, ao mesmo tempo em que conscientizam os alunos da sua parcela de responsabilidade em relação à importância de sua preservação. A partir de trabalhos como a confecção de mapas

indicando a localização do bem e de pesquisas com imagens de época, eles passam a conhecer melhor o espaço geográfico e todas as transformações ocorridas naquela área.

Nós, educadores, acreditamos, e defendemos, que a preservação e a restauração do nosso patrimônio é peça-chave fundamental para a construção de nosso conceito de cidadania e de agentes históricos conscientes de seus papéis.

Manter vivo o registro de tempos passados é valorizar as *marcas* dessas sociedades, que sem dúvida, formam nossa identidade e nos faz ser quem somos.

Acreditamos que a História é, acima de tudo, uma sucessão constante de transformações, de

dinâmicas resultantes de tempos passados, que nos determinam na contemporaneidade. A História elabora as bases para todos aqueles que vão gradativamente nos sucedendo.

Pensar em patrimônio histórico é cultivar e fomentar na mente de nossos alunos o valor pela trajetória.

Professora Flávia Carvalho
História

“ PENSAR EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO É CULTIVAR E FOMENTAR NA MENTE DE NOSSOS ALUNOS O VALOR PELA TRAJETÓRIA. ”

Conhecendo o ambiente da nossa escola

Desenvolver o espírito investigador é fundamental para quem almeja novos conhecimentos.

Que tal, então, buscar uma aula participativa, estimulando a reflexão e a construção de novos conceitos?

Foi assim que a 1^a série fez para ampliar o pensar diante da temática “ambiente”.

O ambiente mais explorado foi a mata existente no Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, na qual as crianças caminharam, viram e ouviram atentamente as explicações vindas do professor de Educação Ambiental, José Henrique Ribeiro.

Durante o passeio, discutiram as noções de seres vivos e elementos não-vivos, assim também perceberam a importância da preservação do meio ambiente.

Entenderam, ainda, as influências que o lixo causa, já que viram seus lixos presentes no espaço escolar.

O que vivenciaram mais intensamente foi a presença de “plantinhas bebês”, visto que a própria natureza proporciona o surgimento de novas plantas.

Diante de tantas descobertas, fica estabelecida a importância do envolvimento de todos numa campanha a favor do meio ambiente.



O professor José Henrique mostra aos alunos uma lagarta encontrada na mata

Equipe de 1^a série

De onde vêm os algarismos?

Os primeiros testemunhos arqueológicos conhecidos (35 mil a 20 mil a.C.) são numerosos ossos que foram encontrados na Europa Ocidental. Entre eles um rádio de lobo munido de cinquenta e cinco entalhes.

Conhecendo como a humanidade resolveu o problema de registro numérico de quantidades e comparando sistemas de numeração (egípcio e romano) com o usado atualmente, os alunos da 6ª série foram levados a escrever sobre as características do nosso sistema de numeração, o indo-arábico. O trabalho foi realizado sob a orientação das professoras Sueli de Fátima e Elizabeth Pinho.

Confira o relato dos alunos.

Os algarismos indo-arábicos

Por Patricia Morgado, turma 65

Nosso sistema de numeração surgiu na Ásia, há muitos séculos, no Vale do Rio Indo, onde hoje é o Paquistão.

O primeiro número inventado foi o 1 e ele significava o homem e sua unicidade; o segundo, número 2, significava a mulher da família, a dualidade, e o número 3 significava muitos.

Esse sistema tem esse nome devido aos hindus que o inventaram e devido aos árabes, que o transmitiram para a Europa Ocidental.

Na Índia, encontramos colunas de pedras datadas no ano de 250 a.C., com símbolos numéricos que seriam os precursores do nosso sistema de numeração, mas nesses não encontramos nem o zero e nem a notação posicional. Porém, a idéia de valor posicional e o zero devem ter sido introduzidos na Índia, antes do ano de 800 a.C., pois o matemático persa Al-Khowârizmê descreveu de maneira completa o sistema hindu num livro datado no ano de 825 a.C..

Não sabemos como esses numerais chegaram à Europa, provavelmente através de comerciantes e viajantes árabes, pela costa do Mediterrâneo. Sabemos que foi uma tradução latina do tratado de Al-Khowârizmê, feita no século XII, seguida de alguns trabalhos europeus sobre o assunto, que fez com que o sistema se disseminasse mais amplamente.

No século XVI, os cálculos com numerais indo-arábicos se propagaram. Muitos dos campos nos quais os cálculos numéricos são importantes, como a astronomia, a navegação, o comércio, a engenharia e a guerra, fizeram com que esses numerais fossem utilizados para tornar os cálculos rápidos e precisos.

O sistema de numeração

Por Neusa Weiss, turma 65

O sistema de numeração indo-arábico tem esse nome devido aos hindus que o inventaram e aos árabes que o transmitiram para a Europa Ocidental.

Quando a novidade surgiu na Europa, os abacistas (que calculavam com ábacos) fizeram de tudo para impedir a difusão das novas técnicas. Como o novo sistema foi levado pelos árabes muçulmanos, os abacistas espalharam a idéia de que eram técnicas de "infiéis", de amigos do demônio.

A Igreja Católica, que tinha grande autoridade em toda a Europa, apoiou os abacistas por vários séculos, e as pessoas que adotavam o novo sistema foram presas, sob alegação de exercerem práticas anticristãs.

Mas, afinal, a perfeição e a praticidade do sistema indo-arábico venceu.

O sistema Indo-arábico

Por Gabriel da Silva Siqueira, turma 62

Vou contar para vocês
Sobre nossa numeração
Ela surgiu há muito tempo
Numa outra nação

Na Índia foi inventada
E pelos árabes copiada
E por causa disso
De indo-arábica foi chamada

Por todas as partes do mundo
Os árabes a espalharam
Mas confesso pra vocês:
Não sei como aqui chegaram

Utiliza 10 sinais
Que de algarismos chamamos
Com apenas esses 10
Vários números nós formamos

1,2,3
4,5,6
7,8,9
E o zero, quem o fez?

Formam grupos de 10 em 10
Assim como os dedos dos pés
Se agrupando por igual
Nosso sistema é decimal

Os números que ele forma
Dependem da posição
Muda um algarismo de lugar
E o número sofre alteração

E por se comportar assim
O chamamos de posicional
Podendo representar uma fração
Ou um número natural

Espero que tenham aprendido
Um pouco do que eu quis contar
Esses números são tão fascinantes
Por que não os estudar?

Agora de vocês me despeço
Acabou nossa viagem dos sinais
Mas os números não param por aí
Quem quiser que conte mais